



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

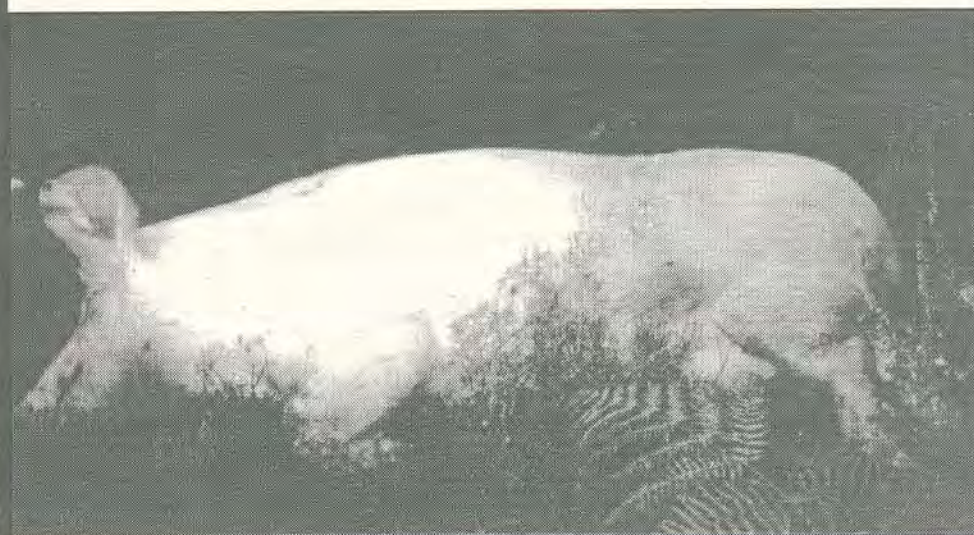
SOLAR DOS MANSOS

dúvidas quanto ao terreno doado



Novos dados na página 4

JAZ MORTO... ...E APODRECE



Andam a largar porcos mortos
nas nossas matas!
Será feitiçaria?

A pau... de caneta! conta esta insólita história... na página 7

A todos os amigos
do nosso jornal desejamos
um bom ano de

1 9 9 5

CALENDÁRIO PARA 1995			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
D 8 15 22 29 S 2 9 16 23 30 3 10 17 24 31 4 11 18 25 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28	D 5 12 19 26 S 6 13 20 27 7 14 21 E 1 8 15 22 2 9 16 23 3 10 17 24 4 11 18 25	D 5 12 19 26 S 6 13 20 27 7 14 21 28 1 8 15 22 29 2 9 16 23 30 3 10 17 24 31 4 11 18 25	D 2 9 16 23 30 S 3 10 17 24 4 11 18 F 5 12 19 25 6 13 20 27 7 14 21 28 1 8 15 22 29
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
D 7 14 21 28 S 4 11 18 25 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28 1 8 15 22 29 2 9 16 23 30 3 10 17 24 31	D 4 11 18 25 S 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28 1 8 15 22 29 2 9 16 23 30 3 10 17 24 31	D 2 9 16 23 30 S 3 10 17 24 31 4 11 18 25 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28 1 8 15 22 29	D 6 13 20 27 S 7 14 21 28 1 8 15 22 29 2 9 16 23 30 3 10 17 24 31 4 11 18 25 5 12 19 26
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D 3 10 17 24 S 4 11 18 25 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28 1 8 15 22 29 2 9 16 23 30	D 1 8 15 22 29 S 2 9 16 23 30 3 10 17 24 31 4 11 18 25 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28	D 5 12 19 26 S 6 13 20 27 7 14 21 28 F 8 15 22 29 2 9 16 23 30 3 10 17 24 4 11 18 25	D 3 10 17 24 31 S 4 11 18 N 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28 F 15 22 29 2 9 16 23 30

A NOSSA PRENDA DO SAPATINHO

E
d
i
t
o
r
i
a
l

Desta vez não nos podemos queixar do Menino Jesus porque certamente aos seus bons e divinos ofícios se deve a nossa prenda de Natal.

Há muito que tínhamos o sapatinho pendurado na chaminé à espera do milagre, mas os milagres só acontecem em épocas propícias e decerto o Natal é uma delas.

Como talvez tenham reparado os assinantes que recebem o jornal pelo correio, as cintas são diferentes e em vez de TAXA PAGA têm os dizeres PORTE PAGO. Aqueles que recebiam habitualmente o jornal em mão, para

se poupar nos portes, recebem-no agora pelo correio.

Claro que os caros leitores já descobriram qual foi a nossa prenda de Natal: exactamente, foi a atribuição do "porte pago" pelo Gabinete de Apoio à Imprensa, o que nos permite enviar o nosso Voz d'Arega pelo correio sem ter de pagar franquias, pelo prazo de um ano, em princípio renovável.

Tantas vezes pendurámos o sapatinho que alguma vez nos havia de calhar uma prenda...

Veja ainda neste número:

Assinaturas — Movimento paroquial	2
Crónica da Dr ^a Helena Serra	3
Orçamento da Junta de Freguesia para 1995	4
Correio dos leitores	6
Fomos cantar os Reis	8

Por quem os sinos tocam

MOVIMENTO PAROQUIAL

Casamentos: A 17-12-94 — Avelino Martins Luís, do lugar do Brejo, filho de José Luís e de Maria Rosa Martins, com Maria Cidália dos Santos, do lugar do Valprado, filha de António Mendes Dias e de Maria Inês Amado.

A 24-12-94 — Miguel Fernandes Nunes, do lugar da Jarda, filho de Américo dos Santos e de Irene Fernandes Joaquim, com Saudade Mendes Gomes Nunes, do lugar do Brejo, filha de Gualdim dos Santos Gomes, já falecido, e de Gracinda dos Santos Gomes.

Aos jovens casais, as maiores felicidades.

Óbito: A 11-12-94 faleceu na freguesia de S. Martinho do Bispo (Coimbra) António Rodrigues Mano (mais conhecido por António Afonso), do lugar dos Braçais, filho de João Rodrigues Mano e de Maria Rodrigues.

Era casado com a Srª D. Maria da Conceição. À família enlutada, os nossos pêsames.

Renovação de assinaturas e novos assinantes

Com 1500\$00:

Evaristo Teixeira Carvalho, França.
Manuel Borges Lourenço, Lisboa.

Com 1000\$00:

Joaquim José Galvão Pimenta, Odívelas.
Alfredo Joaquim Cardoso, Parede.
Carlos Manuel Alves Ferreira, Lisboa.
Paulo Graça Carvalho, Castanheira.
Luís Miguel Carvalho Veríssimo, Coimbra.
Hélder Carvalho Dias, Lisboa.
Lucília Maria Gomes Graça Alves, Coimbra.

António Baião Gomes, Lisboa.
Luís Baião Gomes, Lisboa.
António dos Santos Nunes, Lisboa.

José Rosa Moraes, Braçais.
Manuel Antunes Moraes, Lisboa.

Com 900\$00:

Manuel da Conceição Simões, Venda do Henrique.

Com 800\$00:

Maria da Conceição Borges, Alcobaça.

Leonel da Silva Gomes

Pintor da construção civil

Telefone (036) 36052
Casalinho de Santa Ana

AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O CANTINHO

CASA
DE
PETISCOS

Gerência de MÁRIO FREITAS

Rua de Furtado dos Santos
(Junto ao quartel da GNR)

Telef. (036) 35749

3250 ALVAIÁZERE



Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Aubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS
E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: (036) 34 209

AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Divulgue e assine o jornal Voz d'Arega

Preencha este cupão e envie para:
Voz d'Arega — Arega — 3260 Figueiró dos Vinhos.

O jornal ser-lhe-á enviado pelo correio para a morada que for indicada.

Preços mínimos de assinatura:
12 meses — 800\$; 6 meses — 500\$

Cupão de assinatura ou renovação

Desejo ☐ SER ASSINANTE ☐ RENOVAR ASSINATURA do jornal Voz d'Arega pelo período de meses, para o que envio a quantia de\$ em cheque/vale de correio, para pagamento da mesma e portes de correio.

Nome.....
Morada.....

Assinatura.....

ESSERP- Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,
Contencioso e Estudos
Praça Dr. António
José Pimenta, 4 - Sótão
(Junto à Maribel) - Telef. 52313
3260 Figueiró dos Vinhos

OFICINA AUTO DE

João Luís Almeida

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A
2675 ODÍVELAS TELEFONE/FAX: 9377801

FERNANDO GRAÇA CARVALHO



EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELF. 036 - 34181

CASTANHEIRA

AREGA — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ E MINI MERCADO MANU

Aubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente de Apostas Mútuas
Totoloto - Totobola - Joker

GERÊNCIA
Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-34106 - CASTANHEIRA - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA
SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES

Telef. (036) 36 242 - 3250 CABAÇOS

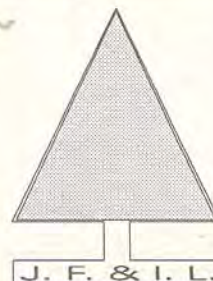
MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 34 284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 34 230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O PRAZER DE ESTAR NA ESCOLA

Acabo de viver de perto uma situação pedagógica que me forneceu mais um alerta, a juntar a tantos outros que a imprensa, os meios de comunicação em geral ou os relatos directos de alunos e professores, aqui e acolá, nos vão trazendo...

Um grupo de alunos com idades compreendidas entre os 11 e os 13 anos, estava debruçado sobre um texto contido no seu livro de Leitura; estavam bastante motivados, talvez porque o texto estava escrito com graciosidade e leveza.

Abordava a vida quotidiana de um rapazito cigano, cuja idade era equivalente à deles. Ia descrevendo as ocupações de um dia-tipo da sua vida de quase liberdade plena. Referia os seus hábitos, os seus gostos, as sensações que experimentava, o cuidado

e ternura da sua família.

Após a leitura compreensiva, os alunos passaram à tarefa de estabelecer comparações entre as suas rotinas diárias e as do cigano.

Teriam de, a partir do texto, fazer o levantamento daquilo que era típico do viver dele e, em paralelo, referir, ponto por ponto, aquilo que eles próprios faziam. Não lhes foi pedido que fizessem julgamentos de valor, mas foram mencionados o modo de dormir, o tipo de habitação, o modo de vestir e comer, a forma de aprender... Um dos alunos, a dado momento, escreveu:

...«ele não tem de ir à escola (que sorte a dele), e eu tenho»...

Os pontos considerados pelos alunos foram sendo apreciados pelo grupo; aquele aparte relacionado

com a Escola despertou reacções contraditórias — de apoio umas, de discordância outras.

Uma coisa ficou clara para mim: — A escola tem de mudar por dentro!

Não se lhe pede que facilite, nem aligeire, nem desculpe ou tolere, nem segregue ou rotule, nem massifique ou desconheça.

Bem ao contrário.

Que dificulte e aprofunde mas que compreenda, humanize, que convide e motive, que seja veículo de cultura, que integre e receba, que personalize e conheça.

Que forme nas crianças os homens dotados de corpo e de espírito; seres totais com necessidade de amar e ser amados; por si, individualmente, e pela sua história, como povo, onde se apoiam e alimentam as suas raízes.

Dr.ª Helena Serra

Manuel Rosa Borges, Lda.

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS RESPEITANTES À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22, 1.ª Esq. Telef. 947 78 75

BAIRRO DO GRILO - CAMARATE
2685 SACAVÉM

CAFÉ • RESTAURANTE • RESIDENCIAL MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES.

Telef. (036) 36273

3250 CABAÇOS - Alvaiázere

José da Conceição Cabral

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS

VENDE DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

Sede: CABAÇOS - Telef. (036) 36175 - 3250 Alvaiázere



Américo Martins

Transportes de Aluguer

MUDANÇAS E OUTROS TRANSPORTES COM PESSOAL ESPECIALIZADO
Telf. 204 48 16

Residência: Rua de São Martinho, 9 (Alto da Serra)
BAIXA DA BANHEIRA — 2830 BARREIRO

JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922

COMÉRCIO MISTO E BAR
RAÇÕES E ADUBOS
PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros:
Tranquilidade, Bonança, Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 34 151 (posto público) AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA RELOJOARIA

De Mário T. Morais



GRANDE SORTIDO DE
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS
DE NOIVADO E ALIANÇAS

Relógios: Seiko, Citizen, Orient, Casio

Estabelecimento-sede em AVELAR
Filial em CABAÇOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C. R. L.

AGORA, COM SERVIÇO DE

BANCO COMPLETO

NAS NOVAS INSTALAÇÕES
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contas ao dispor:

DEPÓSITOS À ORDEM • DEPOSITOS A PRAZO • POUPANÇA-MEALHEIRO • POUPANÇA-JOVEM
POUPANÇA-REFORMADO • POUPANÇA À ORDEM • CONTA ESPECIAL EMIGRANTE • CONTA SERVIÇOS
RENDIMENTO MENSAL • CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO MULTIBANCO • CARTÃO VERDE GARANTIA • CARTÃO VISA
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS • OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO • CÂMBIOS
INVESTIMENTOS NA BOLSA (TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES)

Créditos para:

AGRICULTURA • FLORESTA • PECUÁRIA • JOVENS AGRICULTORES
AGRO-INDUSTRIAS • AGRO-ALIMENTARES • AGRO-TURISMO • TURISMO RURAL

Elaboração de projectos, com Técnico Adequado, para:

AGRICULTURA • PECUÁRIA • SILVICULTURA • ARTESANATO
DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO (PROCOM)
APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS (PEDIP II)



UM APOIO DIFERENTE
AOS SEUS INVESTIMENTOS

OFERECEREMOS-LHE AS MELHORES TAXAS DE JURO CONSULTE-NOS

AGÊNCIAS: Telef. (036) 3 64 12 - Fax 5 32 63 — CABAÇOS (3250 Alvaiázere)
Telef. (036) 3 64 12 - Fax 4 62 10 — 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE:

Telefs. (036) 5 22 64 / 5 28 57 — Fax 5 32 63

Rua Major Neutel de Abreu — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



José Rodrigues Baião



AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filhos e Restantes Familiares vêm por este meio agradecer, muito reconhecidos, a quantos participaram no seu funeral, bem como a todos os outros que pelos mais diversos meios quiseram manifestar a sua solidariedade.
A todos, a sua profunda gratidão.

PLANO E ORÇAMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 1995

Foi-nos presente pela Junta de Freguesia de Arega o seu planop e orçamento para o ano de 1995, que a seguir transcrevemos:

Receitas				Despesas			
DESCRIÇÃO	DEFINIDA	A DEFINIR	TOTAL	DESCRIÇÃO	DEFINIDA	A DEFINIR	TOTAL
CAPÍTULO I				CAPÍTULO I			
1 — Taxa de atestados	20 000\$00			1 — Conservação dos imó- veis da Junta de Freg.	1 000 000\$00		
2 — Covais e venda de sepulturas	680 000\$00			2 — Conservação do cemi- tério	300 000\$00		
3 — Terrados	20 000\$00			3 — Estradas e obras diver.		1 400 000\$00	
4 — Rendas	120 000\$00			4 — Calçada à antiga portu- guesa	1 500 000\$00		
5 — Protocolo c/ Serviços Médico-Sociais	480 000\$00			5 — Obras na praça do pei- xe e fruta	500 000\$00		
6 — Receitas da piscina e polidesportivo	200 000\$00				4 700 000\$00		4 700 000\$00
	1 520 000\$00		1 520 000\$00	CAPÍTULO II			
CAPÍTULO II				1 — Estradas florestais, agr. e rurais		8 000 000\$00	8 000 000 \$00
1 — Verbas trimestrais do F. E. F.	3 631 000\$00			CAPÍTULO III			
2 — Subsídios da Câmara Municipal	2 368 000\$00			1 — Aquisição material de escritório e expediente .	100 000\$00		
3 — Subsídios do Governo para estradas florestais, agrícolas e rurais		8 000 000\$00		2 — Despesas de electrici- dade e água	450 000\$00		
4 — Subsídios particulares e receitas imprevistas .		500 000\$00		3 — Transportes e viagens	50 000\$00		
5 — Reembolsos vários	100 000\$00			4 — Gastos imprevistos	160 000\$00		
					760 000\$00		760 000\$00
	6 100 000\$00	8 500 00\$00	14 600 000\$00	CAPÍTULO IV			
				1 — Subsídios a colectivid- ades e comun. social	260 000\$00		
				2 — Subsídios a membros da Junta de Freguesia .	1 200 000\$00		
				3 — Senhas de presença a membros da Ass. Freg.	100 000\$00		
					1 560 000\$00		1 560 000\$00
				CAPÍTULO V			
				1 — Despesas c/ Seguran- ça Social	2000 000\$00		
				2 — Despesas c/ emprega- da limpeza (C. Saúde) .	400 000\$00		
				3 — Despesa c/ limpeza do polidesportivo	200 000\$00		
				4 — Despesa c/ homem as- sariado	260 000\$00		
				5 — Despesa c/ seguros ...	40 000\$00		
					1 100 000\$00		1 100 000\$00
Total da Receita			16 120 000\$00	Total da Despesa			16 120 000\$00

breve comentário a este documento

Do presente plano e orçamento ressaltam as verbas destinadas a obras e conservação, as quais estão avaliadas em 12 700 000\$00, englobando um subsídio do Estado para estradas florestais, agrícolas e rurais no valor de 8 000 000\$00.

Mais 2 900 000\$00 são disponibilizados para outras obras em estradas e para calçadas, consignando-se 500 contos para obras na praça do peixe e fruta.

No que a esta última verba diz respeito, não sabemos exactamente quais são as obras programadas ou a programar para a

remodelação daquele telheiro que pomposamente este documento apelida de "praça do peixe e da fruta". Na certeza, porém, de que para merecer esse nome — embora o comércio ali desenvolvido seja mínimo —, necessitaria de obras profundas, quer a nível de estrutura propriamente dita, quer, e isto é muito importante, a nível sanitário.

Na globalidade não se pode dizer que seja um plano ambicioso ou inovador, mas está com certeza dentro das possibilidades da autarquia.

A. M.

Plano de Actividades da Câmara - Junta desconhece pormenores

Tentámos obter informações pormenorizadas junto da Junta de Freguesia acerca do Plano de Actividades da Câmara para 1995, nomeadamente no que diz respeito à nossa freguesia, na sequência da peça publicada no último número.

À data que pedimos esclarecimentos o Sr. Presidente não tinha qualquer elemento concreto para nos dar, mais precisamente quanto ao anunciado parque de campismo para a Foz de Alge e também no que se refere às estradas programadas para a freguesia.

Quanto à estrada Brejo - Braçais - Arega pensa-se ser a estrada rural que vai do Brejo de Lá para os Braçais, que passa pelo Sobreiral, Poço dos Carrizes e desemboca nos Braçais pelo lado da Portela. Esta estrada é realmente uma necessidade, pois serve alguns moradores e continua em piso de terra, para além de ser estreita.

Estranhámos que obras programadas para Arega não sejam do conhecimento do seu presidente de Junta, tanto mais que existe uma afinidade política com a equipa da Câmara e seria lógico que os projectos fossem discutidos em conjunto ou pelo menos apreciados a título consultivo. Ficou no entanto a promessa de esclarecimento o mais breve possível.

A.

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- Azulejos
- Banheiras
- Lava-Louças
- Pavimentos

- Louça sanitária
- Ferragens
- Ferramentas
- Tubos e acessórios

- Fibrocimento
- Tintas Dyrup
- Cimento
- Ferro

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. (036) 36 151 - Fax: 36 328

CABAÇOS — 3250 ALVAÍZERE

OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. (036) 52 105 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AINDA AS OBRAS DO CENTRO DE DIA

SERÁ QUE O TERRENO ENCOLHEU?
OU AFINAL NUNCA ESTICOU?



AS OBRAS DO Centro de Dia e Apoio Domiciliário lá vão prosseguindo em passo acelerado, como se pode ver pela foto, torneando as dificuldades que se lhe têm atravessado no caminho.

Um dos entraves foi, como já aqui foi dito, a exiguidade do terreno em relação ao projecto, facto esse que foi ultrapassado.

Vem a propósito mostrar duas plantas que nos chegaram às mãos e que mostram a situação do terreno em 1981 e 1984.

Em 1981 foi elaborada pelo gabinete Garen a planta de localização que se mostra ao cimo da página, que previa a sede da Junta de Freguesia, e onde é bem visível que o terreno disponível era bem mais do que agora. Um barracão que existia na direcção da nogueira é ali bem referenciado e a parcela estendia-se para além dele, na direcção sul, estando assinaladas mais três árvores a seguir à referida nogueira, que agora teve de ser abatida em virtude da construção do anexo ao edifício principal.

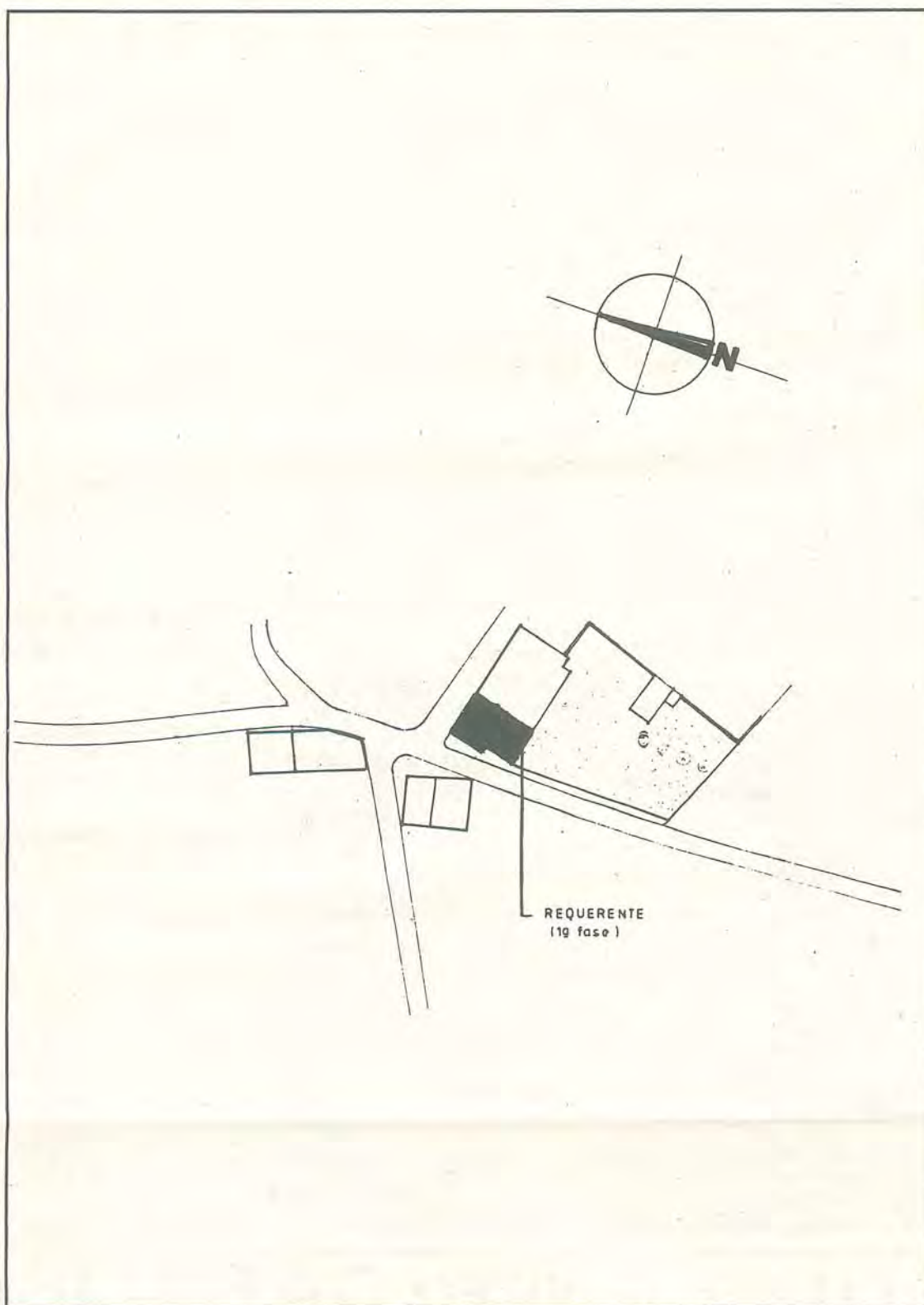
Já em 1984, o mesmo gabinete desenhou um anteprojecto, desta vez já com previsão do Centro de Dia, e o terreno continuava o mesmo.

Então se em 1984 havia aquela parcela de terreno disponível por que é que 10 anos depois, em 1994, diminuiu?

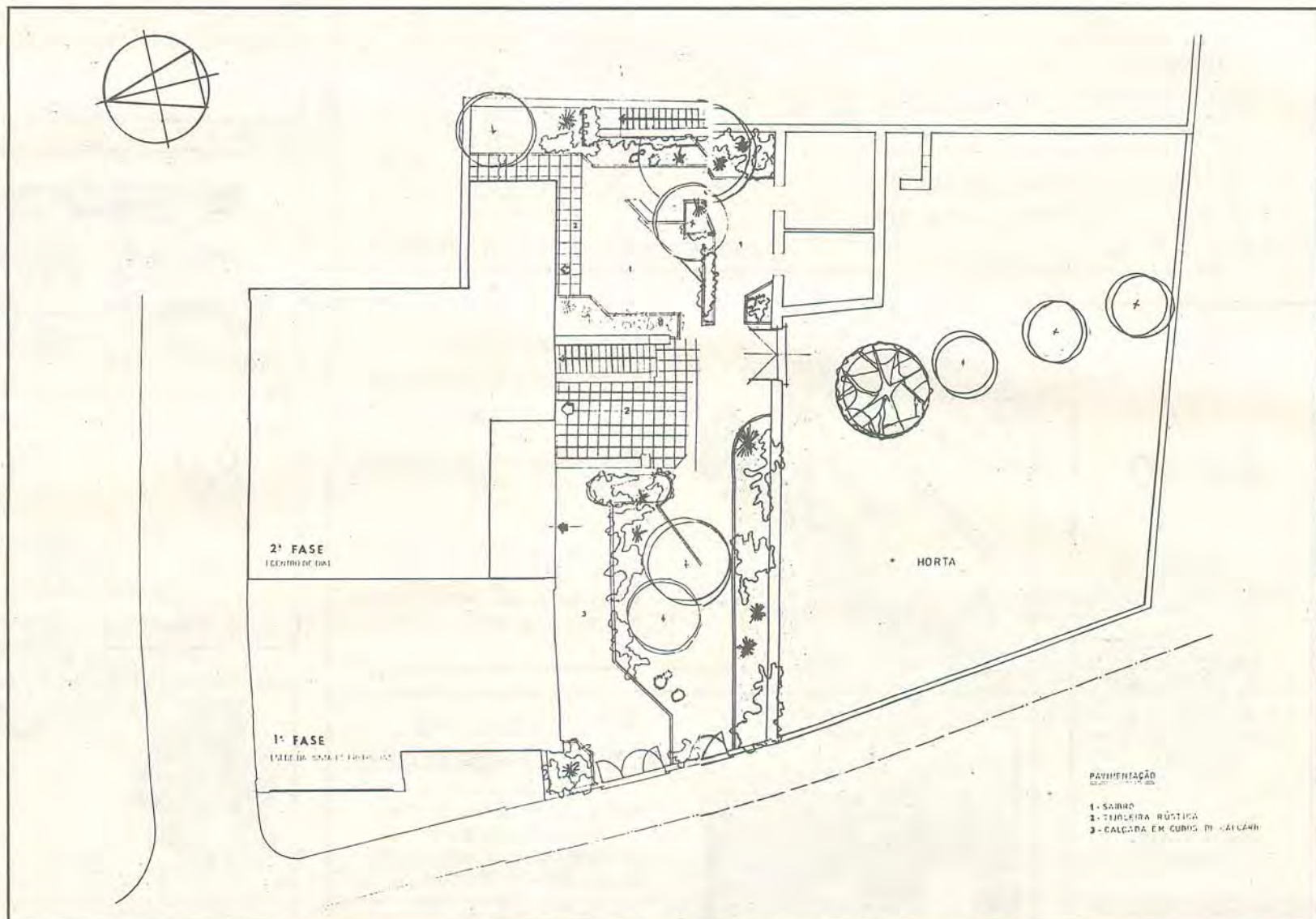
Ou será que a planta de localização e o anteprojecto foram feitos sem a proprietária-doadora ter conhecimento?

Ou será, ainda, que outros mais altos interesses oportunistas se interpuseram pelo meio, reduzindo ao mínimo possível o quinhão da freguesia e reservando para si a parte de leão? Tudo é possível, pois se até houve quem se desse ao trabalho de desemparedar uma talha para a levar para casa, sabendo-se que, não pelo valor mas pela forma como estava embutida na parede, seria um óptimo motivo de decoração na sala destinada ao refeitório do Centro de Dia, onde de facto estava...

Uma coisa é certa: a obra vai para a frente. E se as plantas que aqui mostramos foram feitas à revelia da pessoa que generosamente cedeu a casa e o terreno, então os responsáveis pela sua elaboração agiram de má-fé, embora tentando tirar benefício para a freguesia; mas se eram do seu conhecimento e as aceitou, então é caso para dizer, em sentido figurado, como o provérbio popular: «Quem dá e torna a tirar, ao inferno vai parar!». **Caet.**



Planta de localização, elaborada em Novembro de 1981



Anteprojecto elaborado em Julho de 1984, com base na planta de pormenor anterior.
Em ambos os casos é visível que uma parcela do quintal (horta) estava incluído, sendo assinaladas a nogueira e laranjeiras



ÀS VEZES CHEGAM CARTAS ...



CORREIO DOS LEITORES

A já gasta polémica do Cemitério continua a fazer correr tinta.
E como esta secção é precisamente para dar voz à opinião dos leitores, publicamos em seguida a carta do Sr. Américo Borges Xavier

Ao jornal Voz d'Arega
Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

Exmo. Sr. Director:

Não sou natural de Arega, mas há vinte anos que aqui venho passar as minhas férias junto de familiares por afinidade. Por isso, sou um atento observador de tudo o que aqui se passa, sendo leitor dos jornais Voz d'Arega e A Comarca.

Há dias li na Comarca, sob o título "Cemitério na Junta ou Junta no Cemitério", um apontamento sobre a questão do escoamento das águas para uma rua de Arega e ainda sobre os critérios usados na venda dos terrenos para que a parte nova fosse ali

implantada, bem como li no vosso estimado jornal as cartas trocadas entre um dos moradores da rua para onde os esgotos se acumulam e o Presidente da Assembleia de Freguesia de Arega. A minha presença aqui é, portanto, opinativa:

Não parece ter havido honestidade nos critérios dos preços de venda dos terrenos para o cemitério, como conclui a razão do morador em causa (Victor Abrantes), até porque a Comarca publicava uma fotografia onde visivelmente se verificava o esgoto para a rua, junto à sua moradia.

Se a filosofia dos nossos autarcas assenta em alheamentos deste tipo, então muito pobre estará a Arega.

Gastaram-se dez mil contos

no cemitério novo, para afinal ficar incompleto, com os esgotos por resolver?

Gastaram-se dez mil contos e nem sequer os acessos têm luz eléctrica?

Gastaram-se dez mil contos para se subirem 15 degraus e descer 5 para a parte nova, sabendo-se que a grande maioria dos utentes são idosos com naturais dificuldades de locomoção?

Sempre pensei que íamos a caminhar para o século XXI e não para o XVIII...

Sempre tive orgulho nas obras que se foram fazendo na Arega, porque apaixonei-me por esta localidade. Lamento que ultimamente elas abrandado ou mesmo parado, há excepção de uma pré-escola inacabada no meio dos pinheiros.

Por estes motivos todos, Arega deve ter sofrido um acidente grave.

Arega, 28 de Dezembro de 1994

Atentamente,

Américo Borges Xavier

BODAS DE PRATA

Zulmira Joaquina Alves Rodrigues
Evaristo da Conceição Rodrigues



No passado dia 28 de Dezembro de 1994 celebraram bodas de prata os nossos conterrâneos Sr.ª D. Zulmira Joaquina Alves Rodrigues e o Sr. Evaristo da Conceição Rodrigues.

Após a cerimónia religiosa na Igreja Paroquial, a que presidiu o Rev. Padre José Brás Escaroupa, seguiu-se um almoço de confraternização oferecido pelos aniversariantes à família e amigos.

Desejamos a este feliz casal as maiores felicidades

Aldeia (alentejana)

Nove casas
duas ruas,
no meio das ruas
um largo,
ao meio do largo
um poço de água fria.

Tudo isto tão parado
e o céu tão baixo
que quando alguém grita para longe
um nome familiar
se assustam pombos bravos
e acordam ecos no descampado.

Do livro *Planície*, editado em 1941, do grande escritor alentejano Manuel da Fonseca, falecido em 1993.

VÍTOR MANUEL GOMES SANTOS



EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO E VENDA DE ANDARES E MORADIAS

OLHOS DE ÁGUA, 205-A
Tel. 501031 - Residência
Telemóvel 0931212708

8200 ALBUFEIRA
ALGARVE

CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA, e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

Centenas de filmes de todos os géneros, originais,
selados e legendados em português:

- Aventuras, suspense, terror, dramas, romances,
- desenhos animados, policiais, westerns, artes
- marciais, comédias, musicais, acção, etc.

NOVIDADES
LANÇADAS
TODOS
OS
MESES

TELEF. P.P. 52310

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Praça Dr. António José Pimenta, nº 4, Sótão - (Junto à MARIBEL)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS



TELEFS. | 34260 - 34151
34246 - Resid.
TELEMÓVEL 0931 - 253579

ADELINO DOS SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café do Almiro

SERVIÇO DE BAR
E SALA DE JOGOS

ABERTO ATÉ
ÀS 2 HORAS
DA MANHÃ COM A
MELHOR BICA DA
REGIÃO

TELEF. 34151
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

VISITE-NOS
NÃO QUEREMOS (SÓ)
VENDER MÓVEIS
QUEREMOS FAZER AMIGOS!

SOMOS

MÓVEIS MIK
CABACOS
3250 ALVALAZERE
036 - 36235

ANTÓNIO

TEIXEIRA DA SILVA
LADRILHADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS
TRABALHOS REFERENTES À SUA
ARTE

COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

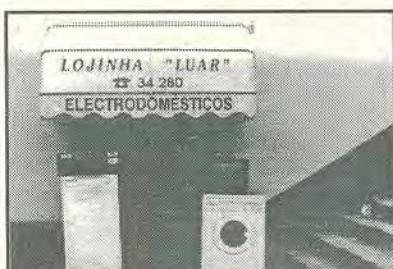
Telf. (036) 34 344 - BREJO - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

- Pronto-a-vestir -
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis
TELEF. 036-34280-34233

AREGA

3260 Figueiró dos Vinhos



RETIRO FIGUEIRAS

DE

José Manuel Jesus Silva

SNACK-BAR — RESTAURANTE

Telef. 036 - 53258 • CHÃOS — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



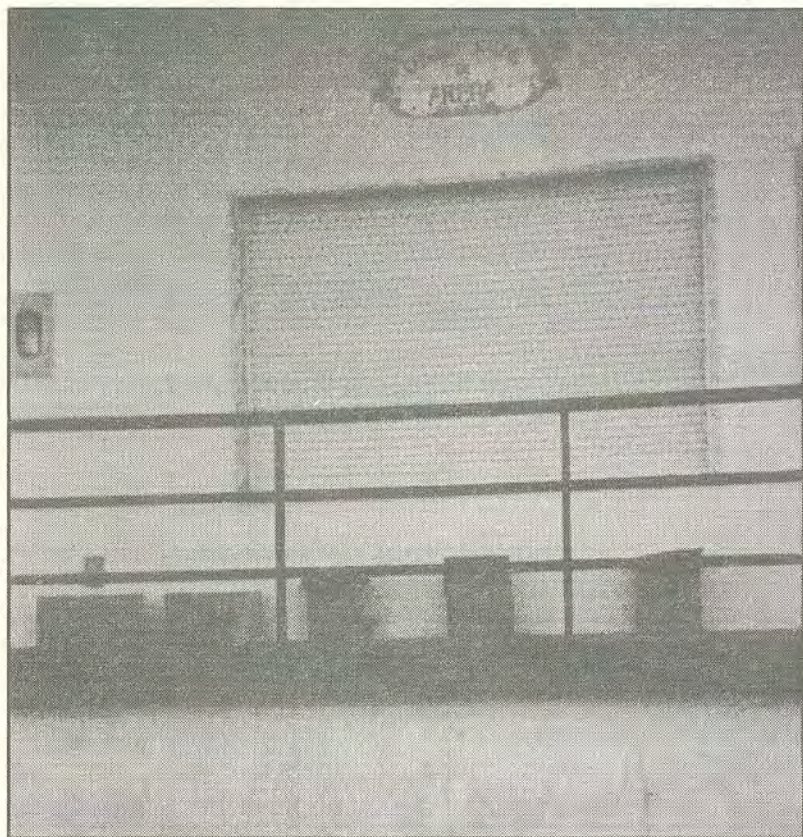
JOSÉ GOMES

Valbom
Arega

3260 Figueiró dos Vinhos

Madeiras
e
Derivados

RECADO ILUSTRADO À Sr.^a D.^a Junta:



Na rampa de acesso ao Posto Médico vêem-se estes tijolos encostados à parede e sabe-se que têm servido de banquinhos aos utentes, ou para apanhar sol enquanto esperam a sua vez, ou para fazer tempo até que a porta abra.

Convenhamos que para além de inestéticos devem ser um pouco frios e nada práticos, e até o dono pode vir buscá-los e lá se vão os assentos.

O recado vai no sentido de a Junta mandar colocar ali uns bancos corridos de madeira, estreitos para não ocupar muito espaço, e assim alindava o edifício e beneficiava os utentes. E a despesa não seria significativa!

A PAU... DE CANETA! PORCO NA FLORESTA — MAS NÃO É JAVALI!

Nas minha andanças quase diárias pela floresta, onde faço por angariar o meu sustento e dos meus, já tenho deparado por vezes, embora de fugida, com esse animal agora tão em grande número nas nossas matas e até nos nossos quintais: o javardo, na linguagem de caçador, mais correctamente designado por javali, bicho que tantos prejuízos tem causado nas nossas culturas mas que tem uma carne tão saborosa...

O que eu nunca tinha visto nos pinhais e eucaliptais por onde ando era o seu parente que todos tão bem conhecemos e que dá pelo nome de reco, marrã, tó, varrasco, suíno, o que é tudo igual a porco (ou porca).

Pois para meu grande espanto fui encontrar um exemplar dessa raça num terreno florestal ali para os lados do Barro Branco, só que no estado que a fotografia mostra: mortinho da silva, a começar a apodrecer.

Examinando melhor constatei tratar-se de uma fêmea parideira, provavelmente morta no acto da parição, e ainda se notavam rastros de camioneta ou carrinha, talvez de onde foi descarregada.

Pus-me a investigar e soube que já não é a primeira vez que naquele mesmo local abandonam porcos mortos, pois o proprietário já se deparou por outra altura com espectáculo igual, estando o bicho em tal estado de putrefacção e tão repugnante que o dono do terreno andou mais de um ano que não pôs lá os pés!

Será que é por alguma vingança ou feitiçaria que alguém quando lhe morre um porco o vai depositar naquele local? (Bem, dizem que por ali vagueiam muitas bruxas! Eu cá nunca as vi!)

Ou será que é apenas para se não dar ao trabalho de abrir uma cova bem funda e enterrar o pobre bicho?

Se é com a intenção de dar de comer aos viventes do mato acho que não vale a pena o esforço, porque raposas não há muitas e as que há preferem a bela galinha, quando a apanham, a carnes podres. Lobos também não há e os javalis não são grandes apreciadores de carne, preferem vegetais. Só os corvos e os gaios se aproveitam e mesmo assim é muita carniça para bichos tão pequeninos.

O que é certo é que quem fez um trabalho daqueles incorreu em crime contra a saúde pública, para além de revelar uma grande falta de civismo. E desta vez nem se pode culpar a Câmara, a Junta ou o Governo porque lhes é manifestamente impossível controlar situações destas.

Lixeiras aqui e ali já tenho visto, com fogões velhos, colchões, porcas de toda a qualidade e feitio, por exemplo ali à primeira curva da Catraia, quando se sobe, na parte que ficou da estrada antiga. Mas assim com bichos mortos desta envergadura (a porca tinha cento e tal quilos bem aviados!) nunca tinha visto.

Quem faz semelhante trabalho merece umas valentes pauladas, não de caneta mas com pau de marmeleiro e às mãos ambas! **Maroco**



A.M.A.®

Auto Monumental do Areeiro, SA

concessionários



oficinas e peças



SEDE - STAND - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 - 1000 LISBOA Telef. 849 41 85 - 847 53 67 - Fax 804 775 - NOVO STAND - Av. da Igreja, 63 - C 1700 LISBOA - Telef. 797 72 33 - 795 51 00

40 ANOS FAZEM A DIFERENÇA

«JÁ CANTÁMOS SANTOS REIS» ...e voltaremos a cantar



Sábado à noite foram ter comigo «se não queria ir cantar os reis». Morto por isso estava eu, mas sempre fui perguntando quem era a malta.

Esclarecido, por volta das nove estava em casa do grande amigo Manuel Teixeira Silva, no Brejo, onde já se encontrava um bom grupo de rapaziada a ensaiar.

Gargantas e instrumentos afinados, lá fomos para a noite. Convencemos o Ti' Américo

Ferreira a ir connosco mais o seu banjo-banjo, e apesar dos seus 64 Janeiros aguentou-se melhor do que alguns novos.

Ao princípio titubeantes, dentro em pouco estava tudo afinadinho.

O acordeão, ora nas mãos (ainda verdes) do Marques filho, ora nas do «mestre» Marques pai dava o mote; o apito estridente convidava as gargantas a cantar

aram.

Foi dos grupos mais completos em que participei. Composto por, salvo erro, 19 elementos, englobava a frescura e belas vozes das raparigas, a animação e irreverência dos rapazes e a sensatez e pachorra dos mais velhos.

Assim se manteve a tradição e espero que para o ano se possa repetir.

A. Morais

e os ouvintes a contribuir com a esmola. Para completar o naipe de instrumentos recorreu-se ao banjo-viola do Ti' Domingos da Portela, que no domingo viria a ajudar-nos na saída da missa.

Pela madrugada começaram a faltar as forças e optou-se por um descanso; no domingo, à hora da missa, estava tudo a postos: e os «reis» continu-

futebol

futebol

Campeonato da A. F. Leiria

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos continua firme no primeiro lugar da zona norte da 1ª divisão, com oito vitórias, três empates e uma derrota, e alcançou nesta jornada um resultado avultado ao derrotar, em casa, a equipa da Amieira por oito a zero!

Resultado ainda mais dilatado alcançou o 2º classificado da zona sul, o Caranguejeira, ao derrotar por 10-0 a equipa da Biblioteca.

Na divisão de honra o Alvaizere vai menos bem e já não faz parte dos primeiros cinco classificados.

Destaque também para o resultado do jogo que opôs a equipa de Castanheira de Pêra ao Vermoil, em que os castanheirenses venceram por 7-0.

Foram então os seguintes os

resultados da 12ª jornada

DIVISÃO DE HONRA

Batalha - Alfeizerense, 0-0; Mirense-Vieirense, 1-1; Alvaizere-Nazarenos, 1-3; Estrada - Alqueidão Serra, 0-0; Vidreiros - Arcuda, 2-2; Ramalhais - Bidoeirense, 0-1; Alcobaça - Pernelhas, 3-0; Portomosense - Gaieirense, 1-0.

Classificações da Divisão de Honra:

1º Nazarenos 32 pt.;
2º Portomosense 29 pt.;
3º Alqueidão Serra 29 pt.;
4º Alcobaça 28 pt.;
5º Bidoeirense 27 pt.

1ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Ilha - Matamourisca, 2-0; Praia da Vieira - Guiense, 1-0; Moita da Roda - Motor Clube, 3-2; Chão de Couce - Ranha, 4-0; Pelariga - Regueira de Pontes, 5-3; Barracão - Avelarense, 0-0; Desportiva de Figueiró dos Vinhos - Amieira, 8-0; Moita do Boi - Boavista, 3-2.

Classificações da zona norte da 1ª Divisão:

1º Fig. dos Vinhos. 31 pt.;
2º Moita de Boi 29 pt.;
3º Praia Vieira 28 pt.;
4º Chão de Couce ... 27 pt.;
5º Motor Clube 26 pt.

ZONA SUL

Óbidos - Casa de Pessoal, 0-1; A do Barbas - Ferrel, 0-1; Burinhosa - Albergaria, 4-1; Caranguejeira - Biblioteca, 10-0; Delgadense - Rostos, 1-2; Relvense - União da Serra, 1-4; Campo - Pataiense, 0-3; S. Bernardino - Ataiense, 1-0.

Comanda o União da Serra, com 33 pontos.

2ª DIVISÃO

SÉRIE 1

Várzeas - Pousaflores, 5-1; Redinha - Meirinhas, 0-2; Outeirense - Carreirense, 2-0; Castanheira de Pêra - Vermoil, 7-0; Pedroguense - Ansião, 2-1; A. Unido - Almagreira, 4-0.

Comanda o Ansião.

B A I L E no POLIDESPORTIVO
Dia 29 de Janeiro de 95, pelas 21 horas
Com **SANDRA CRISTINA**
NÃO FALTES! VEM DIVERTIR-TE



No próximo número
iniciaremos
a publicação de *Um Grito na Noite*,
uma novela de Higino Pires

adivinha... se for capaz!

Sou corpo de muitas línguas
E com todas elas falo,
Quando estou com quem me entende
Para dar gostos não me calo

Tenho 10 amigos certos
E com todos bem me dou
São eles que me procuram
Que eu procurá-los não vou

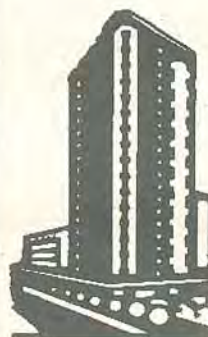
O QUE É?

Solução da adivinha do número anterior: as cordas da viola são os seis mortos e os dedos são os cinco vivos

FUNDADO EM 1952- RESTAURADO EM 1987
41 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa
AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA



Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3º, ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96



VOZ d'AREGA

Registos no Min. da Justiça: publicação periódica
nº 117 450; empresa jornalística nº 217 449.

A. R. C. A.

AREGA — 3260 Figueiró dos Vinhos

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense — Contribuinte nº 501078860.

Director: Almiro Antunes Morais.

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira.

Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Dina Morais Lopes - Drª Helena Serra Fernandes - Drª Manuela - Drª Paula Pinto Alves - Elsa Morais Lopes - Fernanda Morais - Sandra Henriques - "Tia Li" - Américo Silva Ferreira - António Teixeira Silva - Emídio Borges Gomes - Manuel Conceição Lopes - "Maroco" - Padre Anibal - Padre José Escaroupa - Raul Henriques.

Redacção: Filial em Lisboa — Trav. Limoeiros, A, r/c, dto., 1675 Famões - telf. 933 31 94.

Composição, montagem e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços, 3250 Alvaizere.

Tiragem deste número: 2000 exemplares.

NOTA.— SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE